



5º Fórum Latino-Americano de
Qualidade e Segurança na Saúde

Qualidade da Assistência, Segurança no Paciente no Cirúrgico e Melhoria na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo

Luana Rodrigues Alves dos Santos
Fabrizio Batista Guimarães de Lima Souza
Leila Maria Albertini Reis

Introdução

A implantação dos protocolos assistenciais de cirurgia segura preconizados pela Organização Mundial de Saúde promoveu intenso aperfeiçoamento da qualidade da assistência aos pacientes cirúrgicos pautados na qualidade e segurança do processo ².

Pelo princípio *Lean Thinking*, uma ferramenta que foi utilizada em toda a cadeia de eventos e foi revista, partindo das premissas de otimização de recursos, redução de etapas, corte de retrabalho, agilidade e conveniências para o paciente cirúrgico, e implantada uma nova sistematização multiprofissional de atendimento ao paciente ambulatorial¹.



In partnership with



5º Fórum Latino-Americano de
Qualidade e Segurança na Saúde

Qualidade da Assistência, Segurança no Paciente no Cirúrgico e Melhoria na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo

Objetivo

Otimizar o fluxo do paciente cirurgico e implantar melhorias na assistência aos pacientes cirúrgicas em um Hospital Municipal de São Paulo, transformá-lo em referência para cirurgias eletivas.

Metodologia

Estudo transversal, retrospectivo e quantitativo do Hospital Municipal de São Paulo, com indicadores extraídos de 2015 a 2018.



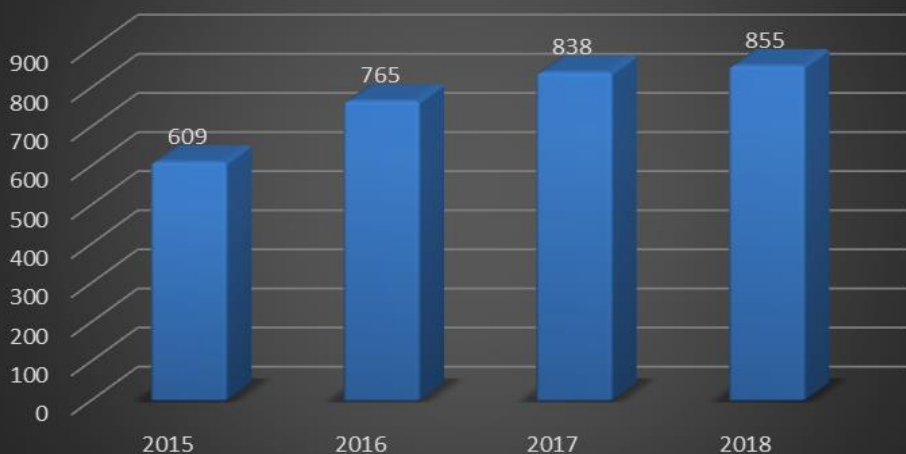
5º Fórum Latino-Americano de
Qualidade e Segurança na Saúde

Qualidade da Assistência, Segurança no Paciente no Cirúrgico e Melhoria na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo

Resultados

As melhorias implantadas permitiram com que o número de procedimentos cirúrgicos realizados, obteve um aumento significativo entre 2015 a 2018 de 40,4%.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS





5º Fórum Latino-Americano de
Qualidade e Segurança na Saúde

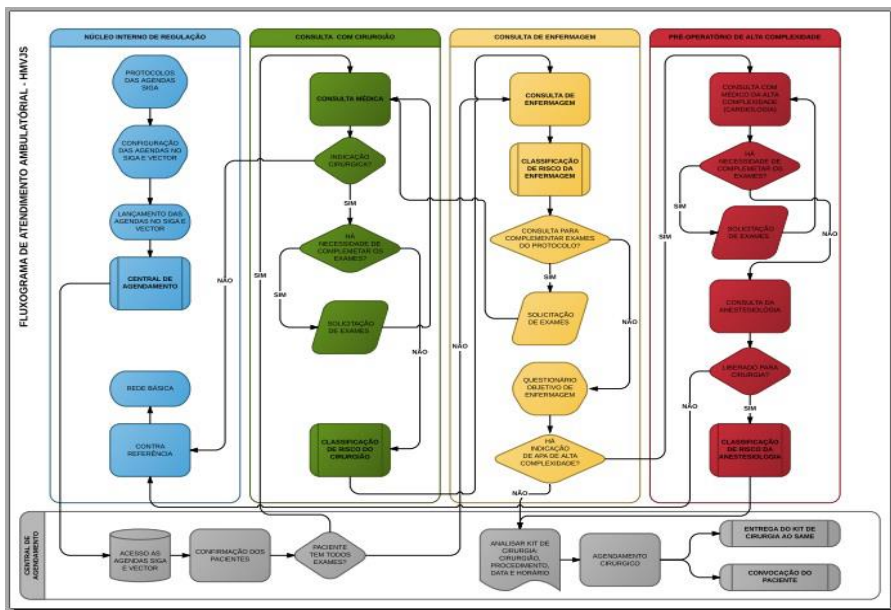
Qualidade da Assistência, Segurança no Paciente no Cirúrgico e Melhoria na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo

Discussão

Com o mapeamento de todo processo que o paciente se submete desde sua entrada no serviço até sua alta, após a realização do procedimento e consequente a reinserção na rede básica de saúde. Foi verificado que o paciente realizava pelo menos 4 consultas em diferentes dias até a marcação do procedimento cirúrgico de forma que o processo era lento e pouco eficaz.

Com a ferramenta do *Lean Thinking* o fluxograma de atendimento ambulatorial permite que o paciente, em apenas um dia, seja preparado para realizar o procedimento cirúrgico. As medidas de Gerenciamento de Leitos ancoradas no Núcleo de Regulação Interna e através do alicerce do Plano Terapêutico vêm garantindo excelentes resultados, traduzidos por taxas de ocupação das unidades cirúrgicas adequadas e pela redução da média de permanência, com maior eficiência no giro de leito.

Qualidade da Assistência, Segurança no Paciente no Cirúrgico e Melhoria na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo



Conclusão

As filas de cirurgias que em 2015 alcançavam até 14 meses de espera foram reduzidas para 60 dias nas principais especialidades. Todas as mudanças implantadas, bem como o ciclo de melhorias contínuas atualmente estabelecidos garantiu o posicionamento do Hospital como uma referência para o atendimento cirúrgico dos pacientes da Zona Norte e demais regiões de São Paulo.



In partnership with



5º Fórum Latino-Americano de
Qualidade e Segurança na Saúde

Qualidade da Assistência, Segurança no Paciente no Cirúrgico e Melhoria na Gestão em um Hospital Municipal de São Paulo

Conflito de Interesses

As limitações encontradas no Hospital Municipal de São Paulo, com grandes filas de espera, e a população aguardando ser convocado para realizar o procedimento cirúrgico, fizeram buscar estratégia sem custo o auxílio da ferramenta *Lean Thinking*. E com isto promover a população da Zona Norte de São Paulo um atendimento cirúrgico com maior agilidade e segurança ao paciente.

Palavras-chave

Cirurgia, cirurgia eletiva, cirurgia de urgência, gestão da qualidade, centro cirúrgico.

Referências

Lapão LV, et al. Lean na gestão da saúde, Acta Med. Port. 2016 Apr;29(4):237- 239

www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/protocolo-de-cirurgia-segura